



# XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25  
anos

2017



## Comunicação de notícias difíceis: vivências de mães que tiveram seus filhos transferidos da Unidade de Internação para a Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica

Amanda Stephanie de Sousa\*, Luciana de Lione Melo

### Resumo

**Introdução:** o perfil epidemiológico das doenças da infância abarca as doenças crônicas não transmissíveis, o que favorece a re-hospitalização das crianças em unidades de terapia intensiva, que pode ser fonte de notícias difíceis. O estudo teve como objetivo compreender as vivências de mães de crianças transferidas da Unidade de Internação para a Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. **Método:** estudo fenomenológico, a partir de entrevistas abertas com mães de 13 crianças transferidas da Unidade de Internação para a Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, em um hospital público, localizado no interior do estado de São Paulo. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas. **Resultados:** emergiram cinco categorias temáticas – a dor em receber a notícia da transferência do filho para a Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, a crença que a transferência decorre da piora das condições de saúde do filho, o medo de perder o filho, o alívio pela transferência e o desejo de ser acolhida no momento da comunicação da transferência. **Discussão:** a dor, o medo e a crença no agravamento da saúde da criança emergiram como fonte de sofrimento, e o alívio como fonte de esperança, enquanto o desejo de ser acolhida foi considerado imperativo para as mães. **Conclusão:** é preciso que a equipe de saúde se instrumentalize para a comunicação de notícias difíceis, considerando as particularidades de cada família

### Palavras-chave:

Família, Comunicação em Saúde, Enfermagem Pediátrica.

### Introdução

A unidade de terapia intensiva pediátrica tem aumentado em número e especificidade, acompanhando a mudança no perfil epidemiológico dos pacientes pediátricos, os quais migraram das doenças infecciosas e parasitárias para as doenças crônicas não transmissíveis<sup>1</sup>. Tal cenário favorece a re-hospitalização das crianças, mantendo a família em um ambiente envolto por notícias difíceis, podendo causar grande impacto<sup>2</sup>. Diante disso, o objetivo desse estudo foi compreender as vivências de mães de crianças transferidas da Unidade de Internação para a Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica

### Resultados e Discussão

Trata-se de um estudo fenomenológico, a partir de entrevistas abertas com 13 mães de crianças transferidas da Unidade de Internação para a Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, em um hospital público, localizado no interior do estado de São Paulo. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas, segundo Martins e Bicudo<sup>3</sup>, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Emergiram cinco categorias temáticas – a dor em receber a notícia da transferência do filho para a Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, a crença que a transferência decorre da piora das condições de saúde do filho, o medo de perder o filho, o alívio pela transferência e o desejo de acolhimento no momento da transferência. A surpresa, a insegurança, a imprevisibilidade da situação, tal como as crenças na possibilidade de morte, corroboraram para que a transferência da criança se caracterizasse como um evento doloroso, definido como uma notícia difícil. Contudo, ao perceberem que as demandas de saúde dos filhos ultrapassavam as possibilidades de cuidado da Unidade de Internação, a transferência tornou-se motivo de alívio, satisfação e esperança. Foi apontado o desejo de ser acolhida ao

receber a notícia difícil e que esta seja oferecida de modo esperançoso, porém sincero

### Conclusões

É preciso acolher as famílias nas suas singularidades, a partir da instrumentalização da equipe de saúde, e inclusão do processo de comunicação de notícias difíceis no processo de enfermagem

### Agradecimentos

Ao PIBIC/ CNPq.

1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [homepage na internet]. Crianças, adolescentes e jovens [acesso em 4 jun 2017]. Disponível em: <http://teen.ibge.gov.br/mao-na-roda/criancas-adolescentes-e-jovens.html>
2. Hollyday S, Buonocore D. Breaking bad news and discussing goals of care in the Intensive Care Unit. AACN Adv Crit Care 2015; 26(2):31-41.
3. Martins J, Bicudo MAV. A pesquisa qualitativa em psicologia: fundamentos e recursos básicos. São Paulo: Moraes; 2005.